

A OMS recomenda que comece a preparação para uma próxima pandemia



Reverendo as dificuldades que a emergência causada pela COVID-19 provocou, algo ficou muito clara: o mundo deve estar preparado para quando a próxima pandemia chegar. Até agora, o vírus já matou mais de um milhão de pessoas no mundo todo, além de seus efeitos devastadores na economia e na sociedade.

Não há dúvida de que essa não será a última crise que o mundo passará e é por isso que o Conselho de Administração do Programa Global (GPMB, por suas siglas em inglês) da Organização Mundial da Saúde (OMS) [lançou o segundo relatório de "A World in Disorder"](#) ou, em português, Um Mundo em Desordem.

Nele, o Conselho explora diferentes medidas que podem ser tomadas para que os países não esqueçam que existe a possibilidade de sofrerem uma séria ameaça à saúde pública a qualquer momento. Também se explica que hoje, devido à interconectividade do mundo, "qualquer comoção que ocorrer em qualquer lugar pode se transformar em uma catástrofe em todos os lugares".

É por isso que, apesar das lições obtidas da pandemia, é necessário tomar medidas urgentes. O relatório diz que "chegou o momento de agir", porque "a inação mata".

Este lançamento é também um apelo à ação para quebrar o ciclo de pânico e negligência que caracterizou a resposta à COVID-19. É uma mensagem dirigida às lideranças de todos os países, já que não somente eles são os que tomam as decisões no âmbito da saúde pública, mas também os cidadãos, já que sem sua colaboração, nenhuma ação pode ser tomada para obter um resultado melhor.

Estes são os pontos mais importantes do relatório.

Lições aprendidas da COVID-19

- A liderança política faz a diferença, porque quando os líderes agiram com determinação e utilizando o conhecimento científico, os cidadãos foram beneficiados.
- As respostas às emergências não se limitam aos governos, também é essencial que todas as pessoas se cuidem e tomem as ações recomendadas para evitar uma maior propagação do vírus.
- O conhecimento em relação à preparação a pandemias ainda é insuficiente. Os indicadores nacionais de preparação têm sido parcialmente utilizados para compreender a eficácia das ações tomadas.
- O dinheiro investido durante a pandemia seria suficiente para investir em medidas de preparação para 500 anos.
- É necessária a adoção de medidas coletivas em nível global.

Medidas urgentes para os governos

- Autoridades nacionais e as lideranças das organizações têm que assegurar a proteção social e a promoção da unidade nacional.
- O GPMB sugere a nomeação de um coordenador nacional de alto nível para conduzir exercícios de simulação para pôr em andamento uma preparação para emergências.

Medidas urgentes para os cidadãos

- Os cidadãos devem exigir dos seus governos uma prestação de contas das atividades de preparação para emergências sanitárias.
- Todas as pessoas terão que se comprometer a encontrar e usar informações verdadeiras para notificar as pessoas em sua volta.
- Os comportamentos que promovem a saúde devem ser seguidos, devem ser tomadas medidas para proteger as pessoas mais vulneráveis, que devem ser promovidas nas comunidades.

Medidas urgentes para os sistemas de saúde

- Cabe aos Chefes de Governo fortalecer os sistemas nacionais de saúde porque eles definem, previnem e detectam o surgimento de agentes patógenos potencialmente pandêmicos.
- Os sistemas de saúde precisam de uma cobertura sanitária universal e têm a responsabilidade de salvaguardar as pessoas vulneráveis sem deixar ninguém de lado.
- É importante apoiar pesquisadores, instituições de pesquisa, organismos de financiamento de pesquisa e organizações internacionais.
- Atividades que promovam a busca de novas vacinas, tratamentos e testes diagnósticos devem ser apoiadas.

Medidas urgentes para o investimento

- Manter o financiamento para os mecanismos nacionais de preparação e resposta a emergências sanitárias que tenham sido criados para fazer frente à COVID-19 é uma tarefa dos Chefes de Governo.
- As Instituições Financeiras Internacionais precisam apoiar as atividades de pesquisa e desenvolvimento que são realizadas globalmente e que se concentram em emergências sanitárias.

Ação urgente a nível global

- Reforçar as notificações precoces e a divulgação de informações detalhadas.
- As autoridades nacionais, a Organização Mundial da Saúde, as Nações Unidas e outras organizações internacionais devem desenvolver mecanismos em base prognóstica para avaliar as medidas de preparação.

A pandemia do coronavírus foi um dos maiores desafios da humanidade e provou que o mundo não estava preparado. Portanto, este é um momento para que todos os setores e cidadãos aproveitem as lições que obtiveram desta crise e as utilizem a partir de hoje. Embora não se saiba quando ou onde ocorrerá a próxima pandemia, é possível saber como agir diante dela. É certo que deverá haver um trabalho em equipe a nível global.

Para ver o relatório, visite o seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=newsxe0Fmro&t=105s>

Fontes

[A World in Disorder](#)

[LIVE: The GPMB #AWorldInDisorder](#) report launch

[Pandemic preparedness panel slams collective failure to heed warnings](#)

[WHO Director-General's introductory remarks for the launch of the GPMB 2020 annual report: A world in disorder](#)